This document was translated from English by machine and may contain mistakes. The English original is at https://www.novaracg.com/2026/10/08/the-sign-said-something-else/.

A Placa Dizia Outra Coisa

Heather Grizzle · October 8, 2026

An AI signer on CVG's terminal train told Deaf travelers the wrong time and the wrong train. The failure is the absence of a check, not the signing.

Conteúdo

1. Duas mensagens num só ecrã
2. Isto não é uma reclamação sobre a qualidade da sinalização
3. Onde reside a falha
4. Quem está no quadro de pessoal não responde a isto
5. O que os compradores devem exigir, e o que a Signapse deve
6. Fontes

Um sinalizador de IA num ecrã de comboio ao vivo no CVG indicou aos viajantes Deaf a hora errada e apontou-os para o comboio errado. A falha não está na sinalização. Está na ausência de uma verificação.

EM RESUMO

- A video posted to LinkedIn on October 8, 2026 shows "Max," the AI-generated signer offered by Signapse, on a live train screen at Cincinnati/Northern Kentucky International Airport (CVG).
- The screen reads "Next train arriving in 5 minutes for A & B Gates." The signer says the train arrives in about two to three minutes and serves baggage claim and tickets.
- CVG's train runs between the Main Terminal and Concourses A and B, so the signed message describes the train going the other way.
- Esta é uma falha de fidelidade de conteúdo, não uma reclamação sobre a qualidade da sinalização, e uma verificação básica que comparasse a mensagem sinalizada com o texto no ecrã teria detetado o erro.
- Os aeroportos deveriam contratar essa verificação, e a Signapse deve à comunidade Deaf uma explicação pública do que aconteceu.

Duas mensagens num só ecrã

On October 8, 2026, a video was posted on LinkedIn of "Max," the AI-generated signer Signapse provides, running on a live screen at Cincinnati/Northern Kentucky International Airport (CVG). The post credits the ASL translation to its author and invites other airports to contact Signapse for a demo. The screen text reads: "Next train arriving in 5 minutes for A & B Gates." The signer says something else. Read by a fluent ASL user, the signed message is that the train will arrive in about two to three minutes and that it serves baggage claim and tickets.

These are not two renderings of one message. They are two different messages. The arrival time is off by roughly half, and the destination is wrong entirely. CVG's airport train runs between three stations: the Main Terminal, Concourse A and Concourse B. A train for the A and B gates and a train for baggage claim and ticketing are trains going in opposite directions. A Deaf traveler who trusts the signer is being told to board the wrong train, or to let the right one leave.

O viajante ouvinte ao lado desse viajante Deaf recebe a informação correta a partir do texto e do áudio. A única pessoa a quem é dada informação errada é a pessoa a quem o vídeo sinalizado existe para servir.

Isto não é uma reclamação sobre a qualidade da sinalização

A maior parte das críticas à IA de língua gestual diz respeito à qualidade da sinalização: configuração manual, movimento, gramática facial, a rigidez dos sinalizadores sintéticos. Estes são problemas reais, e os espectadores Deaf geralmente conseguem vê-los. Um sinal desajeitado anuncia a sua própria falta de fiabilidade, e o espectador desconta-o em conformidade. Esta falha é de natureza diferente. Diz respeito ao que foi dito, e um sinalizador fluente e fotorrealista a apresentar o destino errado não dá ao espectador qualquer sinal de que algo está errado. Quanto melhor parecer a sinalização, mais completamente o erro é confiado como verdadeiro.

The source text was also unambiguous. "5 minutes" and "A & B Gates" leave nothing to interpretation and require no cultural adaptation or grammatical restructuring. Numbers and place names are the easiest content in any announcement to render correctly and the most consequential to render wrongly, because they are the parts a traveler acts on. When a system cannot hold a time and a destination constant between the text it displays and the signs it produces, the question is no longer one of translation quality. It is a question of content fidelity, and content fidelity is the minimum condition for putting a signed message on a public screen at all.

Onde reside a falha

A Signapse descreve o seu produto de transportes de forma simples. Mantém uma base de dados de anúncios possíveis emparelhados com vídeos de língua gestual pré-gravados; os tradutores selecionam uma combinação definida de clipes para cada anúncio; o software funde-os numa única mensagem sinalizada; e os dados de transporte ao vivo alteram automaticamente, em tempo real, destinos, horas de partida e números de plataforma. Nessa arquitetura, uma incompatibilidade como esta não resulta de um modelo a interpretar mal o inglês. Resulta da camada de mapeamento: foi selecionado o conjunto de clipes errado, foi apresentado um clipe construído para outro anúncio, ou o texto e o vídeo sinalizado foram alimentados por entradas diferen-

tes. Cada um destes é um falha de reconciliação. Nada na cadeia confirmou que a mensagem sinalizada correspondia ao texto exibido ao lado.

Essa verificação não é difícil. Um sistema que insere variáveis num anúncio já sabe qual o valor de hora e qual o destino que inseriu no texto, e quais os clipes que montou para o sinal. Comparar os dois é um controlo de engenharia, não linguístico, e o comportamento seguro quando discordam é óbvio: suprimir o vídeo sinalizado e mostrar apenas o texto. Um sistema construído para falhar em segurança teria mostrado a um viajante Deaf nada, em vez do comboio errado.

Signapse's own published governance framework sets a higher bar than this video meets. The company publishes a Translation Quality Assurance Policy and an AI and Human Translation Use Policy, and its chief executive, replying publicly on LinkedIn in August 2026, argued that higher impact and less preparation time call for more human oversight and less AI. Airport wayfinding is time-pressured by definition. NCG's review of Signapse's published governance material, shared with the company for comment in September 2026, identified real-time transport as the point where its documentation runs furthest ahead of its evidence, because Deaf quality review sits before release for prepared content but after delivery for instant output. This video is what that gap looks like when it reaches a screen.

Quem está no quadro de pessoal não responde a isto

The instinctive question when a signed message goes this wrong is whether anyone Deaf was involved. In this case, Deaf professionals are involved. Signapse publishes a Deaf Advisory Board, a Deaf Impact Officer and named partnerships with Deaf organizations, and the ASL for this deployment was produced by a professional translator. None of that touched this announcement at the moment it played. The signed message for baggage claim and tickets was very likely translated correctly, for the train going the other way. The clip was accurate. Its placement was not. That the video circulated as a showcase, with the mismatch unremarked, suggests that no one's process includes checking what the live screens actually display.

É por isto que a representação não pode substituir a governação, um argumento que o The Fifth Parameter já fez nas Edições 005 e 006. A participação Deaf na construção de um sistema nada diz sobre se alguma pessoa ou controlo verifica a sua saída no momento da entrega. A pergunta que um comprador deveria fazer não é quem trabalha

no produto. É o que impede um sinal errado de chegar a um ecrã de plataforma, e quem descobre quando isso acontece.

O que os compradores devem exigir, e o que a Signapse deve

Os aeroportos e as autoridades de trânsito que implementam anúncios sinalizados automatizados devem incluir o seguinte nos seus contratos, seja qual for o fornecedor que utilizem:

1. Source-to-sign reconciliation for every variable field (times, destinations, gates, platforms), with the signed video suppressed whenever the two disagree.
2. A log of every suppressed or mismatched announcement, reported to the deploying authority on a fixed schedule.
3. Periodic Deaf review of output sampled from live screens in the deployed environment, not only from the vendor's studio.
4. A route for a Deaf passenger to report a wrong sign from the screen itself, with a stated response time.
5. Clear allocation of responsibility when a passenger is misdirected by signed content.

A Signapse, por sua vez, deve à comunidade Deaf e aos seus clientes uma explicação pública deste vídeo. Essa explicação deve indicar se a incompatibilidade ocorreu na produção no CVG ou apenas no clipe publicado; o que a causou; quantos anúncios implementados partilham o mesmo mapeamento; e que controlo impede agora que se repita. O vídeo deve ser corrigido ou retirado. A NCG publicará na íntegra qualquer resposta da Signapse.

Signapse has published a governance framework more detailed than most of its competitors'. That is precisely why this matters. The standard it set for itself is the standard this announcement failed.

Fontes

1. Elsie Stecker, [LinkedIn post with video of the CVG train screen](https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7513985603408134148/), October 8, 2026.
2. Signapse, [Automatic transport announcements in sign language: how does it

work?](https://www.signapse.ai/post/automatic-transport-announcements-in-sign-language-how-does-it-work)
3. Signapse, [AI Governance Framework](https://www.signapse.ai/ai-governance-framework-2), including the Translation Quality Assurance Policy and the AI and Human Translation Use Policy.
4. Signapse, [Signapse and CVG Airport partner to enhance accessibility with American Sign Language translations](https://signapse.ai/case-studies/signapse-and-cvg-airport-partner-to-enhance-accessibility-with-american-sign-language-translations), June 25, 2024.
5. [Cincinnati Airport People Mover](https://en.wikipedia.org/wiki/Cincinnati_Airport_People_Mover), Wikipedia.
6. The Fifth Parameter, Issue 005, "The Deaf Halo Effect: When Representation Is Mistaken for Governance," and Issue 006, "Representation Is Not Governance: The Most Common Mistake in Accessibility Innovation."

TIPS

Know something about a sign language AI system that the public should know? Send it to tips@novaracg.com. Every tip is read by me and kept confidential. If you work in the UK, writing to us is not by itself a protected disclosure under the Public Interest Disclosure Act 1998, so before you share employer information, check your options with Protect (protect-advice.org.uk), the free whistleblowing advice line.

SUPPORT NCG

NCG does this work without vendor money, so our findings stay ours. If it has been useful to you, you can support NCG's independent work here. NCG is a for-profit company, not a charity. Contributions are not tax-deductible and buy no service or influence.

Como citar

Grizzle, H. M. (2026, October 8). A Placa Dizia Outra Coisa. Novara Consulting Group. https://www.novaracg.com/pt/2026/10/08/the-sign-said-something-else/